



## Trabalhos Científicos

**Título:** Avaliação Epidemiológica Dos Pacientes Com Infecção Urinária

**Autores:** GASTÃO DIAS JÚNIOR (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEQUENO ANJO), MANOELA DE MELLO BORGES (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ), EMANUELLA SIMAS GREGÓRIO (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ), ADRIANA NAYARA FLORIANI (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ), INGRID AZEVEDO GOMES (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ), SILVIA HELENA GESSER (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ)

**Resumo:** Introdução: A infecção do trato urinário (ITU) é uma das enfermidades mais comuns em crianças, seu quadro clínico varia conforme a idade. O diagnóstico adequado requer exames laboratoriais, como análise urinária e urocultura. Objetivos: Identificar a prevalência dos uropatógenos de acordo com o sexo e idade e avaliar a prevalência de alterações encontradas em ultrassonografias de aparelho urinário. Métodos: Estudo retrospectivo, cujos dados obtidos através de análise de prontuários. Foram incluídos pacientes internados com idade entre 0-14 anos, com uroculturas positivas colhidas através de sondagem vesical ou jato urinário médio, no período de janeiro de 2015 a dezembro de 2016. Resultados: Analisadas 823 culturas de urina de pacientes com hipótese diagnóstica de ITU. Destas, 108 uroculturas foram positivas (13%). Dos exames positivos, 35 enquadraram-se nos critérios de exclusão, resultando amostra final de 73 pacientes. Destes, os resultados da USG foram obtidos de 50 pacientes. Comparando a distribuição conforme sexo, 74 (n=54) correspondiam ao sexo feminino e 26 (n=19) ao masculino. Quanto aos grupos etários, 5,4 dos pacientes eram recém-nascidos, 50,6 lactentes, 16,4 pré-escolares e 17,8 escolares. Pacientes 2anos, apresentaram maior prevalência de ITU com 56,1 (n=41), sendo que 70,7 tinham até um ano de idade. Observando a frequência da idade para cada sexo, no feminino, encontrada maior frequência após segundo ano de vida com 55,6 da amostra (n=30) e no masculino, 89,4 (n=17) com idade 2anos, sendo 73,6 (n=14) 1ano de idade. Com relação às ultrassonografias, 50 (68,5) pacientes realizaram o exame, destes 23,4 apresentaram alguma alteração dos rins ou vias urinárias, sendo mais comuns hidronefrose e refluxo vesicoureteral. Conclusão: Trata-se de um assunto de relevância devido sua morbidade. O objetivo de fazer um diagnóstico precoce e rápido de ITU, principalmente em lactentes, é evitar possíveis lesões, cicatrizes e defeitos estruturais renais futuros, visto que reconhecimento de ITU em crianças, principalmente lactentes, é difícil devido inespecificidade dos sintomas.